



LIGA DOS
BOMBEIROS
PORTUGUESES

BOMBEIROS
DE PORTUGAL

Comunicado de imprensa

Bombeiros sentem-se uma vez mais discriminados

A Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) manifesta profunda perplexidade perante o teor de um conjunto recente de portarias emanadas da Secretaria de Estado da Proteção Civil (SEPC) a partir das quais se torna possível concluir que, feitas as contas aos investimentos em equipamento de proteção individual ali previstos, um bombeiro recebe nove vezes menos que um militar da Unidade de Emergência Proteção e Socorro (UEPS), da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Essa perplexidade baseia-se no fato de estarmos perante o principal, e insubstituível, sublinhe-se, agente da Proteção Civil em Portugal, que intervém, em todo o território, em todos os domínios do socorro, em particular no combate aos incêndios florestais onde sem a sua presença não é possível estabelecer qualquer dispositivo de combate.

As contas são fáceis de fazer, tendo em conta os números oficiais, e os montantes de investimentos previstos nas portarias, para equipamentos de proteção individuais florestais, quer para os bombeiros, quer para a UEPS/GNR.

Segundo a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), estão envolvidos no Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais 2022 (DECIR) 20.193 bombeiros e 1.150 militares da UEPS/GNR. Por seu turno, o conjunto de investimentos previstos para os bombeiros são de cerca de seis milhões, contra três milhões estabelecidos para a UEPS/GNR.

Façamos a conta em função do montante do investimento e do número de destinatários. Se dividirmos o montante de cerca de seis milhões pelos 20.193 bombeiros, dará 297 euros por bombeiro. E no caso da GNR, os três milhões de investimento previsto dividido pelos 1.150 militares dará 2.620 euros por cada. Um evidente desproporção, sem dúvida.

Com uma conta tão simples fica demonstrada a falta de equidade da parte do Governo no tratamento dos bombeiros. Aliás, a questão não é nova, e tem sido sistematicamente apontada pela LBP como uma atitude de discricionariedade e discriminação gritante dos bombeiros perante uma realidade destas, quer numérica, quer de disponibilidade, quer de implantação territorial.

E as contas ficarão por aqui, só nos atendendo ao âmbito dos incêndios florestais, porque se tivermos em conta todo o universo dos bombeiros (30 mil) e os mesmos 1.150 militares da UEPS, então a desproporção ainda é maior.

2022.06.23

Mais informação: Mara Jerónimo | mara.jeronimo@lbp.pt
Tif + 351 218 421 380 | Tlm + 351 963 389 645



LIGA DOS
BOMBEIROS
PORTUGUESES

Largo de São Sebastião, 8
Paço do Lumiar, 1600-435 Lisboa
T. +351 218 421 380 | infor@lbp.pt
www.lbp.pt

BOMBEIROS
DE PORTUGAL